

**ATUAÇÃO DE UMA LIGA ACADÊMICA DE CUIDADOS PALIATIVOS: RELATO
DESCRIPTIVO DE UMA EXPERIÊNCIA EXTENSIONISTA**

**THE ROLE OF AN ACADEMIC PALLIATIVE CARE LEAGUE: A DESCRIPTIVE
ACCOUNT OF AN EXTENSION PROJECT**

**EL PAPEL DE UNA LIGA ACADÉMICA DE CUIDADOS PALIATIVOS: RELATO
DESCRIPTIVO DE UN PROYECTO DE EXTENSIÓN**

 <https://doi.org/10.56238/arev8n2-131>

Data de submissão: 27/01/2026

Data de publicação: 27/02/2026

Rebecca Barbosa Rocha

Graduanda em Medicina

Instituição: Centro Universitário do Espírito Santo (UNESC)

E-mail: rebeccabarbosa.r@gmail.com

Orcid: <https://orcid.org/0009-0006-1559-0527>

Lattes: <https://lattes.cnpq.br/5998305111437686>

Maria Gottardo Morello

Graduanda em Medicina

Instituição: Centro Universitário do Espírito Santo (UNESC)

E-mail: mgottardomorello@gmail.com

Orcid: <https://orcid.org/0009-0002-9912-0717>

Lattes: <https://lattes.cnpq.br/6277124804237584>

Lilian Tonole Zavarize

Graduanda em Medicina

Instituição: Centro Universitário do Espírito Santo (UNESC)

E-mail: liliantzavarize@gmail.com

Orcid: <https://orcid.org/0009-0002-6844-8584>

Lattes: <https://lattes.cnpq.br/4791390637887406>

Josemar Ferreira Junior

Mestre em Ciências da Saúde

Instituição: Centro Universitário do Espírito Santo (UNESC)

E-mail: jfjunior9@hotmail.com

Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-6458-7339>

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4887720518490542>

RESUMO

Objetivo: Descrever as ações de extensão realizadas por uma Liga Acadêmica de Medicina Paliativa (PALLIUM), explicitando seu funcionamento, critérios de adesão e impactos na formação dos acadêmicos. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, de caráter observacional, com abordagem documental e de campo. Foram analisados documentos institucionais da Liga, como atas, planejamentos, registros de eventos e projetos de extensão, além de observações diretas das atividades práticas, como rodas de conversa, ações educativas e eventos científicos. A Liga é composta por discentes de diferentes períodos do curso de Medicina, sob orientação de docentes e profissionais da

saúde. Resultados: Entre as ações desenvolvidas, destacam-se campanhas de conscientização, intervenções em espaços públicos e rodas de diálogo com a comunidade, promovendo educação em saúde e discussões sobre a morte e o cuidado humanizado. Observou-se carência de conhecimento da população e de profissionais da saúde sobre cuidados paliativos, o que reforça a importância da atuação extensionista na difusão de informações acessíveis. Discussão: As atividades têm contribuído para o desenvolvimento do pensamento crítico, raciocínio científico e habilidades comunicacionais e éticas dos acadêmicos, além de integrarem ensino, pesquisa e extensão. A experiência evidencia como espaços acadêmicos ampliam a formação humanizada e sensível às necessidades sociais. Conclusão: Conclui-se que a experiência fortalece o papel das ligas acadêmicas como ambientes de gestão do saber e inovação pedagógica. A atuação da PALLIUM também se alinha à Política Nacional de Cuidados Paliativos, fortalecendo suas ações educativas e a formação médica integral.

Palavras-chave: Educação em Saúde. Promoção da Saúde. Cuidados Paliativos. Educação Médica. Gestão em Saúde.

ABSTRACT

Objective: To describe the outreach activities carried out by an Academic League of Palliative Medicine (PALLIUM), explaining its operation, membership criteria, and impact on the training of medical students. **Methodology:** This is a descriptive, observational study with a documentary and field approach. Institutional documents of the League were analyzed, such as minutes, planning documents, event records, and outreach projects, in addition to direct observations of practical activities, such as discussion groups, educational activities, and scientific events. The League is composed of students from different periods of the Medicine course, under the guidance of professors and health professionals. **Results:** Among the actions developed, awareness campaigns, interventions in public spaces, and dialogue sessions with the community stand out, promoting health education and discussions about death and humanized care. A lack of knowledge about palliative care among the population and health professionals was observed, reinforcing the importance of outreach activities in disseminating accessible information. **Discussion:** The activities have contributed to the development of critical thinking, scientific reasoning, and communication and ethical skills among academics, in addition to integrating teaching, research, and outreach. The experience demonstrates how academic spaces broaden humanized training that is sensitive to social needs. **Conclusion:** It is concluded that the experience strengthens the role of academic leagues as environments for knowledge management and pedagogical innovation. PALLIUM's actions also align with the National Palliative Care Policy, strengthening its educational actions and comprehensive medical training.

Keywords: Health Education. Health Promotion. Palliative Care. Medical Education. Health Management.

RESUMEN

Objetivo: Describir las actividades de extensión realizadas por una Liga Académica de Medicina Paliativa (PALLIUM), explicando su funcionamiento, criterios de membresía e impacto en la formación de estudiantes de medicina. **Metodología:** Se trata de un estudio descriptivo, observacional con un enfoque documental y de campo. Se analizaron documentos institucionales de la Liga, como actas, documentos de planificación, registros de eventos y proyectos de extensión, además de observaciones directas de actividades prácticas, como grupos de discusión, actividades educativas y eventos científicos. La Liga está compuesta por estudiantes de diferentes períodos del curso de Medicina, bajo la orientación de profesores y profesionales de la salud. **Resultados:** Entre las acciones desarrolladas, se destacan campañas de sensibilización, intervenciones en espacios públicos y

sesiones de diálogo con la comunidad, promoviendo la educación para la salud y discusiones sobre la muerte y el cuidado humanizado. Se observó una falta de conocimiento sobre cuidados paliativos entre la población y los profesionales de la salud, lo que refuerza la importancia de las actividades de extensión en la difusión de información accesible. Discusión: Las actividades han contribuido al desarrollo del pensamiento crítico, el razonamiento científico y las habilidades comunicativas y éticas del personal académico, además de integrar la docencia, la investigación y la extensión. La experiencia demuestra cómo los espacios académicos amplían la formación humanizada y sensible a las necesidades sociales. Conclusión: Se concluye que la experiencia fortalece el papel de las ligas académicas como entornos para la gestión del conocimiento y la innovación pedagógica. Las acciones de PALLIUM también se alinean con la Política Nacional de Cuidados Paliativos, fortaleciendo sus acciones educativas y la formación médica integral.

Palabras clave: Educación para la Salud. Promoción de la Salud. Cuidados Paliativos. Educación Médica. Gestión Sanitaria.

1 INTRODUÇÃO

De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), os Cuidados Paliativos (CP) são consideradas abordagens que visam melhorar o cuidado, a qualidade de vida de pacientes e familiares frente a doenças que ameaçam a continuidade da vida. Os princípios fundamentais dos CP são promover o alívio de sintomas como dor, cansaço extremo, falta de apetite, dificuldade respiratória, entre outros desconfortos. Reforçam a valorização da vida e reconhecem a morte como um processo natural, sem a intenção de apressá-la ou adiá-la (KOVÁCS, 2005).

A partir do diagnóstico de uma doença grave, o sofrimento passa a ser presente na vida, tanto no paciente, quanto de seus familiares. Diante das muitas possibilidades de gravidade e a previsão de uma condição incurável, as práticas de CP assumem um lugar de importância, atuando por meio de um alinhamento físico, emocional e espiritual do indivíduo, com propostas de cuidado que visam diminuir a carga de sofrimento e alívio da dor, analisando, mesmo, a possibilidade de suspensão ou alteração tratamentos inoperantes. Em tais condições - diante de uma realidade previsível de morte - o paciente tem acesso à possibilidade de uma resignificação do sentido de sua vida, este auxílio permite que o paciente tenha a chance de morrer vivendo (ARANTES, A.C.Q., 2016). No âmbito familiar, estas práticas auxiliam os familiares a perceberem a doença de uma forma mais humana e menos técnica, como parte de seu ambiente cotidiano. Para isso, adota-se uma atuação interdisciplinar, capaz de atender às necessidades clínicas e psicossociais, incluindo apoio emocional e acompanhamento no período de luto.

As ligas acadêmicas (LA) são organizações estudantis desenvolvidas como atividades extracurriculares, nas quais alunos se aprofundam em temas para conhecer as demandas populacionais em determinadas áreas da saúde (TORRES, A.R. et al, 2008), sob a orientação de professores. Assim, este projeto acadêmico oferece aulas, atividades de pesquisa, cenários na prática da medicina e a integração dos alunos na comunidade por ações de promoção à saúde. Assim, as LA proporcionam não apenas o desenvolvimento do pensamento crítico e do raciocínio científico, mas também ampliam a vivência da cidadania, incentivando uma atuação mais sensível às necessidades sociais e comprometida com a integralidade no cuidado à saúde do estudante de medicina (RIBEIRO, J. P. et al., 2021).

Embora faça parte do processo natural da vida, muitas vezes a morte pode ser considerada um assunto intocável para grande parte da população. No entanto, é indiscutível como um assunto de importante abrangência na formação acadêmica do estudante de medicina (ARANTES, A.C.Q., 2016). Por isso, levando em consideração os princípios da bioética, a adequada abordagem e discussão de temas relacionados ao processo de morte dentro dos hospitais dentro de ligas acadêmicas

é de fundamental importância (KOVÁCS, 2005), para estudantes de medicina, ampliando o âmbito das discussões, questionamentos e os vários ângulos de olhares, cooperando com a formação dos profissionais que se sentem perdidos de como lidar com o fim da vida.

O termo Pallium, de origem latina, significa “manto” ou “capa”, evocando a imagem de proteção e acolhimento (GAMONDI; LARKIN; PAYNE, 2013). Essa simbologia reflete o próprio cerne dos cuidados paliativos, que busca envolver o paciente com um cuidado compassivo, aliviando o sofrimento e promovendo dignidade e qualidade de vida diante de doenças ameaçadoras da vida. Inspirada por esses princípios, a Liga Acadêmica de Medicina Paliativa (Pallium), vinculada ao Centro Universitário do Espírito Santo (UNESC), tem como proposta promover a ampliação do conhecimento sobre os CP tanto entre a comunidade acadêmica quanto junto à sociedade em geral, por meio de estudos dirigidos, aulas, eventos científicos, projetos de extensão e atividades assistenciais. A liga é composta por discentes de diversos períodos do curso de Medicina, sob a orientação de um professor tutor, e busca contribuir para uma formação mais humanizada e integral dos futuros profissionais de saúde.

2 OBJETIVO

Descrever as ações de extensão realizadas pela Liga Acadêmica de Medicina Paliativa (PALLIUM), explicando seu funcionamento, adesão dos acadêmicos e impacto na formação dos acadêmicos.

3 METODOLOGIA

Este é um estudo descritivo, de caráter observacional, com abordagem predominantemente documental e de campo, que tem como objetivo relatar e caracterizar as atividades desenvolvidas pela Liga Acadêmica de Medicina Paliativa do Centro Universitário Do Espírito Santo (UNESC), bem como sua aplicabilidade na formação acadêmica dos estudantes envolvidos.

A pesquisa foi realizada por meio de levantamento de informações institucionais e registros oficiais da Liga, tais como atas de reuniões, projetos de extensão, planejamentos de atividades e registros de eventos acadêmicos promovidos pela Liga. Além disso, foram consideradas descrições das ações realizadas no contexto universitário e hospitalar, sem a realização de entrevistas ou aplicação de instrumentos de coleta de dados quantitativos.

Foram incluídas informações referentes ao período de funcionamento da Liga desde sua fundação até o presente momento, contemplando as atividades de ensino, extensão e eventos

científicos relacionados aos Cuidados Paliativos. Para garantir a fidedignidade das informações, os dados foram obtidos com autorização da coordenação da Liga.

O levantamento documental foi complementado por observações diretas dos pesquisadores sobre as atividades práticas realizadas pelos membros da Liga, como palestras, rodas de conversa, ações educativas com a comunidade e participação em eventos externos. Ressalta-se que este estudo não envolveu coleta de dados com seres humanos no formato de entrevistas ou questionários, portanto, não se aplicando a exigência de submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa, por tratar-se de uma análise de documentos institucionais e descrição de práticas extensionistas. Adicionalmente, destaca-se que não foram utilizados dados pessoais, registros nominais ou formas de identificação dos participantes dos eventos, tampouco os eventos foram individualmente identificados. Qualquer dado que pudesse, direta ou indiretamente, permitir a identificação de locais, pessoas ou instituições exigiria prévia autorização do Comitê de Ética, o que não se aplica ao presente estudo.

Os dados coletados foram organizados de forma descritiva, com foco em apresentar o funcionamento, os objetivos, os métodos de trabalho e os impactos percebidos nas atividades desenvolvidas pela Liga de Medicina Paliativa da UNESC. Não foram utilizados métodos de análise estatística ou de análise temática, visto que o propósito da pesquisa foi unicamente a descrição e a contextualização da aplicabilidade da Liga na formação dos acadêmicos.

4 DISCUSSÃO

A experiência extensionista ressalta o papel das Ligas Acadêmicas como promotores de mudança social e educação cidadã, ao facilitar a integração entre ensino, pesquisa e atividades extensionistas. Essa interação enriquece a formação crítica e humanizada dos alunos, além de fortalecer a relação entre a universidade e a comunidade (CAVALCANTE, et al., 2008). A realização de atividades educativas e culturais em espaços públicos, como medição de pressão arterial, cálculo do IMC e apresentações teatrais, possibilitou que a população adquirisse informações sobre Cuidados Paliativos (CP), aproximando assuntos que normalmente estão somente no ambiente hospitalar do cotidiano das pessoas.

Um dos aspectos fundamentais da iniciativa foi a abordagem do tabu relacionado à morte, que é bastante comum na cultura ocidental, onde o tema do fim da vida é frequentemente evitado (KOVÁCS, 2003). A proposta reflexiva "Antes de morrer eu quero..." possibilitou que os participantes expressassem seus desejos e vivências pessoais, criando um ambiente de escuta e reinterpretação da finitude. Essa abordagem se alinha aos princípios promovidos por Arantes (2016),

que vê a morte como um elemento natural da existência e uma chance para desenvolver práticas de cuidado mais empáticas e conscientes.

As informações obtidas indicaram que a população possui um entendimento limitado acerca dos Cuidados Paliativos (CP), além de perceber uma assistência muitas vezes desprovida de humanidade no tratamento de doenças severas. Essa observação destaca a necessidade de promover a educação em saúde para aumentar a conscientização sobre os CP, em consonância com as orientações da Organização Mundial da Saúde (OMS) e da International Association for Hospice and Palliative Care (IAHPC), que aconselham uma abordagem precoce e integrada dentro dos sistemas de saúde (SOUZA BATISTA & SILVA, 2022).

O uso de metodologias ativas, como grupos de discussão, dramatizações e folhetos informativos, facilitou a transferência de conteúdo e o envolvimento do público, valorizando estratégias dialógicas e acessíveis. Essas práticas educacionais fortalecem a capacidade das ligas de atuarem como espaços inovadores de aprendizagem que contribuem para o desenvolvimento das habilidades comunicacionais e éticas dos alunos (RIBEIRO, et al., 2021).

Ademais, a implementação da Política Nacional de Cuidados Paliativos (PNCP), instituída pela Portaria GM/MS nº 3.681 em 7 de maio de 2024, representa um marco significativo para a formação acadêmica e a prática profissional na área de Medicina Paliativa. Esta política visa expandir o acesso aos cuidados paliativos no Sistema Único de Saúde (SUS), capacitar profissionais de saúde e promover a conscientização sobre cuidados paliativos na sociedade.

Além disso, a PNCP incentiva a participação da sociedade e a atuação do controle social, por meio dos Conselhos Municipais, Estaduais e Nacional de Saúde, no processo de implementação, monitoramento e avaliação da política. Para os acadêmicos envolvidos na PALLIUM, isso representa uma oportunidade de engajamento cívico e profissional, permitindo-lhes contribuir ativamente para a disseminação e implementação dos cuidados paliativos em suas comunidades. Desse modo, fortalece a formação de futuros profissionais de saúde com uma visão humanizada e integrada (VEIGA, V. C. M. et al., 2020).

No aspecto da abordagem holística e multidisciplinar do cuidado apresentada nas atividades, a iniciativa revelou o potencial de integrar diferentes áreas do conhecimento em torno do cuidado centrado na pessoa, e não apenas na doença (VEIGA, et al., 2020). Os CP, por sua natureza, exigem uma abordagem interdisciplinar que leve em consideração os aspectos físicos, emocionais, sociais e espirituais dos pacientes e de seus familiares.

Portanto, a experiência descrita sinaliza a força das Ligas Acadêmicas como espaço de inovação pedagógica e conscientização social. Ao fomentar o diálogo sobre a morte e o cuidado

humanizado, elas contribuem significativamente para a construção de uma cultura de cuidado compassivo, crítico e ético, em consonância com os valores defendidos por autores como (ARANTES, 2016) e os princípios da saúde coletiva.

5 RESULTADO

A Liga Acadêmica de Medicina Paliativa (PALLIUM), vinculada ao Centro Universitário do Espírito Santo (UNESC), foi fundada em 21 de fevereiro de 2022 com o propósito de promover o aprofundamento teórico e prático em Cuidados Paliativos (CP) entre acadêmicos de Medicina. Desde sua criação, a Liga funciona como uma entidade sem fins lucrativos, de caráter multidisciplinar e com atuação extracurricular, sendo coordenada por docentes, profissionais de saúde e discentes. Está ligada à Central de Ligas Acadêmicas do UNESC (CLAMU) e conta atualmente com 20 membros ativos, selecionados semestralmente por meio de processo seletivo organizado por alunos e/ou docentes responsáveis.

As atividades da PALLIUM são organizadas em reuniões quinzenais teóricas, com discussão de casos, seminários e rodas de conversa, além de ações práticas realizadas pelo menos uma vez por trimestre, sob supervisão de preceptores designados. Tais atividades são realizadas tanto nas dependências do UNESC quanto em locais externos, como ambulatórios e instituições de saúde conveniadas. A atuação da Liga também inclui a organização de eventos científicos, como simpósios e palestras, bem como atividades educativas em escolas e campanhas de conscientização junto à comunidade, sempre pautadas pela ética, preservação ambiental e valorização da dignidade humana.

A PALLIUM busca ser pautada com a Política Nacional de Cuidados Paliativos (PNCP), que garante alinhamento estratégico com as diretrizes nacionais, fortalecendo suas atividades de ensino, pesquisa e extensão. A política enfatiza a necessidade de integração dos cuidados paliativos em todos os pontos de atenção da Rede de Atenção à Saúde (RAS), com ênfase na atenção primária, e o estímulo à formação e educação continuada de profissionais da RAS. Isso proporciona à PALLIUM uma plataforma para desenvolver e implementar programas educativos que capacitem acadêmicos e profissionais de saúde, alinhando-se às diretrizes da PNCP.

Observou-se que a inserção dos acadêmicos na PALLIUM contribuiu significativamente para o desenvolvimento de habilidades em pesquisa, ensino e extensão, refletindo diretamente na formação profissional. Os relatos dos membros indicam que a vivência com os temas dos Cuidados Paliativos ampliou a percepção sobre a importância da abordagem humanizada e do cuidado integral. A própria criação da Liga foi motivada pela lacuna identificada no currículo formal quanto ao aprofundamento dos CP, sendo apoiada pela CLAMU com o objetivo de suprir essa demanda acadêmica e social.

6 CONCLUSÃO

Este estudo descritivo e observacional documentou as ações extensionistas da Liga Acadêmica de Medicina Paliativa (Pallium) do Centro Universitário do Espírito Santo (UNESC), evidenciando seu papel na promoção do conhecimento sobre Cuidados Paliativos (CP) e na formação acadêmica. Os achados demonstram que as atividades da liga, como abordagens em via pública, palestras, rodas de conversa e a proposta "Antes de morrer eu quero...", revelaram um conhecimento limitado da população sobre CP e a persistência de um tabu cultural em relação à morte, corroborando com a literatura prévia que aponta a dificuldade em abordar o tema (KOVÁCS, 2005; ARANTES, 2016).

Sendo assim, as observações indicaram uma percepção da população sobre a desumanização no cuidado a pacientes em fim de vida, um achado que ressalta a necessidade de práticas compassivas, conforme enfatizado por Souza Batista e Silva (2022). A utilização de metodologias ativas nas atividades da liga demonstrou ser eficaz na transferência de conhecimento e no engajamento do público, alinhando-se com a literatura que destaca o valor de estratégias dialógicas na educação em saúde (RIBEIRO et al., 2021). Para os acadêmicos, a participação na liga fomentou o desenvolvimento de pensamento crítico, raciocínio científico e habilidades comunicacionais e éticas, elementos cruciais para a formação integral do futuro profissional de saúde e que são potencializados pela integração ensino-pesquisa-extensão nas ligas acadêmicas (CAVALCANTE et al., 2008).

Ademais, a relevância das ações da Liga Pallium é ainda mais acentuada no contexto da recente Política Nacional de Cuidados Paliativos (PNCP), que visa integrar os CP em todas as esferas do sistema de saúde ao garantir o acesso a cuidados de qualidade para pacientes com doenças que ameaçam a continuidade da vida e seus familiares (Portaria GM/MS nº 3.681). Ao promover a conscientização e a educação da sociedade, a liga contribui diretamente para a efetivação dessa política, ao mesmo tempo em que prepara os futuros profissionais para atuar em consonância com suas diretrizes. Assim, a experiência da Liga Pallium representa um passo significativo para um cuidado mais humano, abrangente e digno, capacitando os acadêmicos para os desafios da medicina contemporânea e fortalecendo a cultura de apoio e respeito no fim da vida.

REFERÊNCIAS

ARANTES, A. C. Q. A morte é um dia que vale a pena viver. 2. ed. São Paulo: Sextante, 2016.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria GM/MS nº 3.681, de 7 de maio de 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/se/dgip/air-e-melhoria-normativa/relatorios/2024>. Acesso em: 05 ago. 2025.

CAVALCANTE, M. B. et al. A extensão universitária como prática formativa: um relato de experiência. Interface (Botucatu), v. 12, n. 27, p. 745–754, 2008. DOI: <https://doi.org/10.1590/S1414-32832008000400003>.

KOVÁCS, M. J. Educação para a morte: desafios na formação de profissionais de saúde. Cadernos de Saúde Pública, v. 19, n. 4, p. 1201–1209, 2003. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0102-311X2003000400027>.

MENEGÓN, V. M. et al. Cuidados paliativos na atenção primária: um desafio para o Sistema Único de Saúde. Ciência & Saúde Coletiva, v. 18, n. 9, p. 2553–2561, 2013. DOI: <https://doi.org/10.1590/S1413-81232013000900012>.

RIBEIRO, J. P. et al. Ligas acadêmicas como dispositivos pedagógicos na formação em saúde: potencialidades e limites. Ensino e Pesquisa em Educação em Ciências, v. 3, n. 1, 2021. Disponível em: <https://revistas.uneb.br/index.php/edpe/article/view/15504>. Acesso em: 12 ago. 2025.

SOUZA BATISTA, M. N.; SILVA, K. L. Educação em saúde e cuidados paliativos: desafios para a prática extensionista. Interface (Botucatu), v. 26, e210857, 2022. DOI: <https://doi.org/10.1590/interface.210857>.

VEIGA, V. C. M. et al. Formação multiprofissional em cuidados paliativos: relato de experiência de uma Liga Acadêmica. Revista Brasileira de Educação Médica, v. 44, 2020.